

O DISCIPULADO VERDADEIRO

O QUE É DISCIPULADO?

Discipulado é o termo que se usa para descrever o crescimento espiritual dos cristãos que procuram tornar-se seguidores de Jesus. Esses cristãos, chamados discípulos, buscam manter-se dentro de um processo de aprendizado prático da Palavra de Deus. Para isso procuram seguir um outro discípulo de Jesus, que os mantenham informados sobre os ensinamentos do Evangelho e lhes mostre, com o seu próprio exemplo de vida, como devem proceder para chegarem à mesma maturidade espiritual do seu companheiro.

Discipulado, a rigor, não é um método de trabalho ou uma estratégia definida, ou mesmo um programa. É um estilo de vida, propriamente dito, que tem como modelo a pessoa de Jesus.

O discipulado deve levar o discípulo a se tomar semelhante ao seu mestre, representado na pessoa do discipulador. É evidente que os discípulos (aprendizes) quanto mais caminham no discipulado mais vão ficando parecidos com Jesus!

O discipulador é o discípulo modelo que opera na autoridade de Cristo como guia espiritual do discípulo em formação.

O discipulado é recomendado àqueles que querem andar pelo caminho que Jesus andou e aspiram um ministério de multiplicação. É recomendado àqueles que ouvem o chamado de Jesus e logo o seguem, permanecendo junto dele até que sejam enviados para anunciar a mensagem de salvação.

O CHAMADO DE QUATRO PESCADORES (Mateus 4:18-22)

Jesus estava andando pela beira do lago da Galiléia quando viu dois irmãos que eram pescadores: Simão, também chamado de Pedro, e André. Eles estavam no lago, pescando com redes. Jesus lhes disse: Venham comigo, que eu ensinarei vocês a pescar gente. Então eles largaram logo as redes e foram com Jesus.

Um pouco mais adiante Jesus viu outros dois irmãos, Tiago e João, filhos de Zebedeu. Eles estavam no barco junto com o pai, consertando as redes. Jesus chamou os dois e, no mesmo instante, eles deixaram o pai e o barco e foram com ele.

O CHAMADO DE FILIPE E NATANAEL (João 1:43-50)

No dia seguinte, Jesus resolveu ir para a região da Galiléia. Antes de ir, foi procurar a Filipe e disse: Venha comigo! Filipe era de Betsaida, de onde eram também André e Pedro. Filipe foi procurar Natanael e disse: Achamos aquele a respeito de quem Moisés escreveu no Livro da Lei e sobre quem os profetas também escreveram. É Jesus, filho de José, da cidade de Nazaré.

Natanael perguntou: E será que pode sair alguma coisa boa de Nazaré? Venha ver! - respondeu Filipe. Quando Jesus viu Natanael chegando, disse a respeito dele: Aí está um verdadeiro israelita, um homem realmente sincero.

Então Natanael perguntou a Jesus: De onde o senhor me conhece? Jesus respondeu: Antes que Filipe chamasse você, eu já tinha visto você sentado debaixo daquela figueira. Então Natanael exclamou: Mestre, o senhor é o Filho de Deus! O senhor é o Rei de Israel!

Jesus respondeu: Você crê em mim só porque eu disse que tinha visto você debaixo da figueira? Pois você verá coisas maiores do que esta. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: vocês verão o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.

O CHAMADO E A MISSÃO DOS DOZE DISCÍPULOS (Marcos 3:13-14)

Jesus subiu num monte, chamou os que ele quis, e eles foram para perto dele. Então escolheu doze homens para ficarem com ele e serem enviados para anunciar a mensagem de salvação (foram estes depois chamados de apóstolos).

O CAMINHO DO DISCIPULADO

Quando inicia? Quando deve começar o caminho do discipulado? Desde o momento em que uma pessoa converte-se a Jesus. A conversão pode se dar quando:

- 1) a pessoa é levada pelo Espírito Santo a reconhecer que está em pecado e que o pecado a mantém separada de Deus
- 2) a pessoa reconhece que não pode salvar-se a si mesma, nem ser salva por ser uma boa pessoa
- 3) ela crê que o Senhor Jesus morreu no seu lugar como seu substituto na cruz
- 4) por uma decisão de fé, reconhece Jesus como o seu único Salvador e Senhor

A pessoa precisa primeiramente se tornar cristã para depois poder viver a vida cristã. Precisamos receber a Cristo, ou seja, crer nele, para obter o direito de nos tornarmos filhos de Deus.

Antes de seguir o caminho do discipulado, faça as seguintes perguntas: "Estou convertido a Jesus?" "Pela fé recebi Jesus para ter o direito de me tornar filho de Deus e vir a pertencer à Sua grande família?"

Se suas respostas forem não, ou você ainda está com dúvidas, não poderá seguir o caminho do discipulado. Se, porém, as respostas são positivas e você pode confessar agora: "Confesso Jesus como Senhor de minha vida", "Creio de coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos". Então, você já pode preparar-se para entrar nesse maravilhoso e extraordinário caminho que o fará um discípulo de Cristo Jesus!

ORAÇÃO DO PAI NOSSO (Mateus 6:9-13)

Esta oração nos leva a reconhecer Jesus como Senhor. Vejamos alguns pontos:

"Venha o teu reino" - o propósito de Deus é governar a terra exatamente como governa o céu.

"Seja feita a tua vontade" - o Senhor Jesus não diz seja feita a minha vontade, senão "tua vontade" (a vontade de Deus). Quando oramos "seja feita a tua vontade" estamos buscando a vontade de Deus para cumpri-la.

Jesus nos comprou ao preço de seu sangue. Pertencemos a Ele. O senhorio de Cristo significa reconhecer este fato e submeter a Ele o que somos e tudo o que esperamos ter. Se Jesus é de fato o Senhor de nossas vidas e dos nossos bens, Ele a usa como Ele quer. Ele dispõe de nossas coisas como Ele quer. Amém?

CRER E RECEBER JESUS PARA SE TORNAR FILHO DE DEUS (João 1: 12)

"Porém alguns creram nele e o receberam, e a estes ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus".

CRER E CONFESSAR JESUS COMO SENHOR PARA SER SALVO (Romanos 10:9)

"Se você disser com a sua boca: "Jesus é Senhor" e no seu coração crer que Deus ressuscitou Jesus, você será salvo".

A PORTA PARA O DISCIPULADO

Como se entra para o discipulado?

Crendo e recebendo Jesus, como já vimos, você palmilhou o caminho em direção ao discipulado. Se você confessou Jesus como Senhor, então está pronto para se sujeitar a Ele e praticar o que Ele ordenara. Uma de Suas importantes ordenanças está registrada no Evangelho de Marcos, 16:15-16, quando Jesus disse aos seus onze discípulos: "... quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado."

Se você já exerceu a sua fé, crendo e recebendo Jesus, resta sujeitar-se e obedecer à ordenança de Jesus, ou seja, ser batizado!

Sem o batismo não há comunhão com Cristo e com o Seu Corpo, que é a Sua Igreja!

A porta para a salvação é Cristo. O Evangelho de João diz: "Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará e sairá, e achará pastagem" (João 10:9).

O discipulado, conforme se lê em Mateus 28: 19, tem como entrada o batismo. Crer e ser batizado em Cristo é a porta para o discipulado.

O discipulado será feito com aqueles que não rejeitaram o Evangelho de Cristo. Não podemos discipular pessoas que não creram no Evangelho, pois os que não creram são os que serão condenados! Os que creram em Cristo e o receberam já têm o direito de se tornarem filhos de Deus! A fé em Cristo trouxe-lhes a possibilidade de serem batizados e receberem os ensinamentos do Evangelho para serem praticados, ou seja, o discipulado, que fará com que os crentes vão se tornando discípulos, cada dia mais parecidos com Cristo!

Vejam o que disse Jesus aos seus discípulos: "Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho, e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado"

Primeiramente é preciso que se leve as pessoas à conversão. Em seguida, deve-se batizar os convertidos. Finalmente, conduzi-los ao discipulado.

O DISCIPULADO NOS LEVARÁ A SERMOS COMO CRISTO (Efésios 4:13)

"Desse modo todos nós chegaremos à unidade da nossa fé e do nosso conhecimento do Filho de Deus. E assim seremos pessoas maduras, pois cresceremos até alcançar a altura espiritual de Cristo".

O que significa o batismo em Cristo?

É preciso que se diga que a fé só se completa com a obediência. Já vimos o que disse Jesus, "aquele que crer e for batizado será salvo". Naturalmente o que Jesus quis dizer foi: "Aquele que crer e praticar a sua fé (sendo batizado) será salvo". Aliás, o batismo do Espírito Santo também só é dado aos que obedecem (Atos 5:32b).

O batismo em Cristo significa que somos introduzidos na morte de Jesus. Significa que somos unidos com Cristo na sua morte. Morremos e somos sepultados com Cristo nas águas. E como Jesus foi ressuscitado no poder de Deus, nós também o somos. A ressurreição nos trás

nova vida. Unidos com Cristo na sua morte, o nosso velho homem é crucificado e pela ressurreição de Cristo "nascemos de novo", para sermos uma "nova criatura", a fim de vivermos para Deus.

O ARREPENDIMENTO

Jesus iniciou o seu ministério público pregando o evangelho do reino de Deus. Sua mensagem procurava levar o homem ao arrependimento. Dizia: "Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus" (Mateus 4: 17). "Arrependam-se do pecado porque o Reino do Céu está perto!" "Arrependam-se - mudem de direção - façam uma conversão de um caminho para o outro porque o Reino do Céu aproximou-se", "o Reino do Céu "chegou". Porque o Filho de Deus, Senhor e Rei, chegou. Ele veio para implantar o Seu Reino!

O apóstolo Pedro, no dia de Pentecostes, na sua mensagem esclarecedora sobre o batismo do Espírito Santo, conclui dizendo: "Esteja absolutamente certa, pois, toda a casa de Israel de que a este Jesus, que vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo".

Quando o povo ouviu isso, todos ficaram aflitos e compungidos nos seus corações e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: "Que faremos, irmãos?" Foi então que Pedro pronunciou o seu primeiro e mais importante mandato: "Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo ... " (Atos 2:38).

O arrependimento implica numa mudança radical de pensamento, de atitude interior. Até ali a pessoa seguia a sua própria vontade. Andava como queria. Dali em diante a pessoa arrependida procurará diligentemente seguir os passos de Jesus, procurando sempre fazer a vontade de Deus.

"Arrependam-se do pecado" não significa apenas "entristeçam-se pelos pecados cometidos contra Deus". Significa: "tomem a atitude de abandonar o pecado de rebeldia contra Deus". É a disposição firme de não contrariar mais a autoridade soberana de Deus.

Adão e Eva se rebelaram contra Deus no Éden, quando deixaram de permanecer na vontade de Deus para fazerem a sua própria vontade (Gênesis 2:15-17). A rebelião contra Deus constitui-se no pecado do orgulho, do egoísmo. O orgulhoso vive como quer, da sua maneira. O orgulhoso não admite que alguém tome autoridade sobre ele. Não se sujeita a ninguém. É o pecado do orgulho que leva o homem a cometer os demais pecados. Por isso é preciso o arrependimento para que o homem deixe o pecado da rebelião contra Deus e, assim, possa deixar de cometer os demais pecados.

O BATISMO NOS LEVA A PARTICIPAR NA MORTE E RESSURREIÇÃO DE CRISTO

Colossenses 2:12: "Porque, quando vocês foram batizados, foram enterrados com Cristo. No batismo vocês foram também ressuscitados com ele, por meio da fé que têm no grande poder de Deus, o mesmo Deus que ressuscitou Cristo".

A NOVA VIDA EM CRISTO (Romanos 6:3-11)

" Com certeza vocês sabem que, quando fomos batizados para ficarmos unidos com Cristo Jesus, fomos batizados para ficarmos unidos também com a sua morte. Assim, quando fomos batizados, fomos sepultados com ele por termos morrido junto com ele. E isso para que, assim como Cristo foi ressuscitado pelo poder glorioso do Pai, assim também nós vivamos uma vida nova. Pois se somos unidos com ele por uma morte igual à dele, assim também seremos unidos com ele por uma ressurreição igual à dele. Pois sabemos que a nossa velha natureza pecadora já foi morta com Cristo na cruz, a fim de que o nosso eu pecador fosse morto, e assim não sejamos mais escravos do pecado. Se já

morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. Sabemos que Cristo foi ressuscitado e nunca mais morrerá, pois a morte não tem mais poder sobre ele. A sua morte foi uma morte para o pecado e vale de uma vez por todas. E a vida que ele vive agora é uma vida para Deus. Assim também vocês devem se considerar mortos para o pecado; mas, por estarem unidos com Cristo Jesus, devem se considerar vivos para Deus".

QUEM ESTÁ EM CRISTO É NOVA PESSOA (2 Coríntios 5:17)

"E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura, as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas"

O NOVO NASCIMENTO (João 3 :4-5)

"Nicodemos perguntou: Como é que um homem velho pode nascer de novo? Será que ele pode voltar para a harriga da sua mãe e nascer outra vez? Jesus disse: Eu afirmo ao senhor que isto é verdade: ninguém pode entrar no Reino de Deus se não nascer da água e do Espírito".

OS OBSTÁCULOS AO DISCIPULADO

A Bíblia nos fala, em Lucas 9:57-62, de três situações que evidenciam bem os obstáculos que podem nos desviar do caminho do discipulado:

1 - A precipitação - Alguém disse a Jesus: "Seguir-te-ei para onde quer que fores" ... É aquela pessoa que, ao estar face a face com Jesus, sentiu-se movida por uma compulsão tal que pensava, inadvertidamente, que poderia segui-lo para onde quer que Jesus fosse. Nos parece que naquele momento nenhum preço seria demasiado alto para ela! "Seguir-te-ei para onde quer que fores". Talvez esta pessoa não soubesse que o caminho do discipulado passasse obrigatoriamente pelo Calvário. Não é nada impossível que este homem possa ter visto os milagres de Jesus, e tenha criado uma expectativa de que se viesse a seguir a Jesus pudesse obter alguma considerável vantagem terrena. Cristo, em resposta ao seu precipitado propósito de segui-lo, proclamou a sua própria pobreza, cortando assim as possíveis pretensões daquele homem, que num reflexo , rápido viu a oportunidade de logo tirar vantagem na sua caminhada com o Mestre.

Respondeu Jesus: "As raposas têm seus covis e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça". É como se o Senhor Jesus Ihe tivesse dito: "As raposas têm mais comodidades deste mundo do que eu. As aves têm ninhos que podem dizer que lhes pertencem. Mas eu sou um peregrino sem lar no mundo que as minhas próprias mãos fizeram. Estás pronto para sacrificar a segurança e o conforto de um lar para seguir-me? Estás pronto para renunciar às legítimas comodidades da vida a fim de servir-me devotadamente?"

Ao que parece, o homem precipitou-se mesmo em comprometer-se com aquilo que não iria cumprir. Ele não estava tão disposto assim a pagar o preço do discipulado, porque não se ouve falar mais nele nas Escrituras. O seu amor pelas conveniências terrenas foi maior do que a sua dedicação a Cristo.

Jesus sabia que nem todos iriam segui-lo. Mas ele sabia também que haveriam corações abertos, e adultos e jovens, que se inclinariam diante do seu chamado e reivindicações, acatando-o.

Todos nós devemos estar atentos à voz do Senhor. Ele chama, como sempre chamou, homens e mulheres para segui-lo heróica e sacrificialmente.

Mas sempre haverá caminhos de fuga, os obstáculos que se apresentam com palavras solícitas: "Não vá"! "Há tanto tempo ainda, termine seu curso"! "Case-se primeiro"! "Preocupe-se primeiro com a sua família"! "Espere sua aposentadoria"! "Agora não, quem sabe, depois..."

Se Jesus o chamar hoje, para seguir o caminho do discipulado, o que você vai dizer a Ele? Cuidado com a precipitação.

AS CONDIÇÕES PARA SER DISCÍPULO DE JESUS (Lucas 14:25-33)

"Certa vez uma grande multidão estava acompanhando Jesus. Ele virou-se para eles e disse: Quem quiser me acompanhar não pode ser meu seguidor se não me amar mais do que ama o seu pai, a sua mãe, a sua esposa, os seus filhos, os seus irmãos, as suas irmãs e até a si mesmo. Não pode ser meu seguidor quem não estiver pronto para morrer como eu vou morrer e me acompanhar. Se um de vocês quer construir uma torre, primeiro senta e calcula quanto vai custar, para ver se o dinheiro dá. Se não fizer isso, ele consegue colocar os alicerces, mas não pode terminar a construção. Ai todos os que virem o que aconteceu vão caçoar dele, dizendo: "Este homem começou a construir, mas não pôde terminar!". Se um rei que tem dez mil soldados vai partir para combater outro que vem contra ele com vinte mil, ele senta primeiro e vê se está bastante forte para enfrentar o outro. Se não fizer isso, acabará precisando mandar mensageiros ao outro rei, enquanto este ainda estiver longe, para combinar condições de paz. Jesus terminou dizendo: Assim nenhum de vocês pode ser meu discípulo se não deixar tudo o que tem".

2 - A falta de prioridade - A outro homem Jesus chamou para ser seu seguidor: "Segue-me". Ele, porém, respondeu: "Permita-me ir primeiro sepultar meu pai". Sua resposta não foi uma total recusa. Não é que estivesse inteiramente desinteressado no Senhor Jesus. Mas havia algo que ele queria fazer primeiro. Este foi o seu pecado: colocar o seu interesse acima dos de Cristo: "Permite-me ir primeiro sepultar meu pai".

Ora, pensemos. Não seria perfeitamente legítimo que um filho mostrasse natural respeito a seu pai? Se o pai morre, por certo estará dentro dos limites da fé cristã que o filho procure lhe dar um sepultamento decente.

Mas a questão não é o querer atender à família. A questão é o filho querer permanecer junto ao seu pai até que este morra, e ele venha a realizar o seu enterro. Só depois disso é que aquele filho se disporia a seguir a Jesus.

Temos de entender que o chamado do Senhor é prioridade para nossas vidas. Mas aquele homem tinha outro trabalho a fazer. Portanto, foi pertinente que o Senhor lhe dissesse: "Deixa aos mortos o sepultar os seus próprios mortos. Tu, porém, vai, e prega o reino de Deus".

Entendemos que o Senhor Jesus queria dizer: "Há certas coisas que os espiritualmente mortos podem fazer tanto como os crentes. Mas há outras na vida que somente o crente pode fazer. Vê que não passes o tempo fazendo o que um inconverso poderia fazer igualmente bem. Deixa que os mortos espiritualmente enterrem os fisicamente mortos. Quanto a ti, porém, - procede como uma pessoa indispensável. Deixa que o impulso dominante da tua vida seja o de promover a expansão do reino de Deus na terra".

Nenhum serviço ou ocupação, nenhuma profissão, nenhum trabalho, nada deve ter precedência sobre o reino de Deus. A vontade de Deus é que o homem trabalhe para prover suas necessidades e às de seus familiares. Mas o caminho do verdadeiro discipulado exige:

- 1) que o reino de Deus e a Sua Justiça sejam procurados primeiro
- 2) que o crente não passe todo o tempo fazendo o que qualquer um pode fazer tão bem ou melhor do que ele

A principal vocação do discípulo é promover o reino de Deus.

3 – Não estar devidamente preparado - Este é outro homem que aceita o chamado de Jesus. Quer continuar na obra. O que acontece é que ele está mesmo é com o seu coração na sua família: "Seguir-te-ei, Senhor, mas deixa-me primeiro despedir-me dos de casa". Não há nenhum mal querer despedir dos de casa. O que não se pode é permitir que os laços naturais de família ocupem a preferência do discípulo. Por isso Jesus lhe disse: "Ninguém que, tendo posto a mão no arado, olha para trás, é apto para o reino de Deus". Em outras palavras: "Os meus discípulos não podem ser mutáveis. Meus discípulos precisam estar dispostos a renunciar aos laços familiares e a não se deixarem levar por parentes sentimentais, e a me porem acima de todos os demais em suas vidas".

Talvez Jesus estivesse pensando naquela mãe chorosa, que diz: "Você partirá o coração de sua mãe se me deixar para ir ao campo missionário".

Uma vez que se assume um compromisso com Cristo, ele passa a ser o seu alvo principal. De forma alguma deve-se olhar para trás, para que não venha a se tornar um incapaz para o reino de Deus, como prisioneiro das coisas da vida terrena.

O CHAMADO AO DISCIPULADO

O discipulado verdadeiro é um compromisso total com o Senhor Jesus. Ele não está procurando pessoas para lhe darem escassas noites, ou os seus fins de semana, ou os anos da sua aposentadoria. Antes, procura os que hão de dar-lhe o primeiro lugar em suas vidas. Jesus está chamando hoje, como sempre chamou, homens e mulheres que estejam prontos para seguir o caminho da renúncia que Ele mesmo trilhou. Jesus nunca chamou as multidões para um compromisso com o discipulado. As multidões sempre se deixam levar pela corrente mais atrativa no momento. Elas estão sempre buscando satisfazer às suas necessidades terrenas.

A pessoas que o Senhor procura para o discipulado são chamadas para darem suas vidas ao eterno e não ao temporal. O novo convertido deve ter como meta a sua formação para ser um homem fiel e idóneo. O homem fiel é aquele que está disposto a pagar qualquer preço para cumprir a vontade de Deus em sua vida.

Jesus disse: "Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas" (Mateus 6:33). Jesus pede aqui ao crente que busque duas coisas: o seu reino e a sua justiça, nada mais! Trata-se de buscar coisas eternas e não terrenas! As terrenas, uma vez que se dê prioridade às coisas eternas, Jesus promete acrescentar.

Jesus nunca mandou buscar dinheiro, ou casamento, ou muitas outras coisas que facilmente ocupam nossa atenção. Ele disse que se buscamos seu Reino e sua Justiça. Ele assumiria a responsabilidade para dar-nos as coisas temporais que nos são necessárias!

EXIGÊNCIAS A SEREM CUMPRIDAS NO DISCIPULADO

Jesus fez rigorosas exigências aos que seriam seus discípulos. Infelizmente, essas exigências estão sendo esquecidas nos dias em que vivemos. Encara-se o Evangelho hoje com uma superficialidade impressionante. O que nele se constitui uma ordem absoluta, tem sido relativizado! Para citar um exemplo: a própria ordem de Jesus, "Ide, portanto, fazei discípulos", tem sido entendida como, "vinde, tornem-se membros de nossa igreja. Temos muito a oferecer-lhes, como paz, prosperidade e tudo o mais".

O Evangelho do Reino de Deus, do soberano governo de Deus, de um firme e fiel compromisso com o Senhor Jesus, passou apenas a ser oferecido como o evangelho das ofertas: "Venha a nossa igreja e você terá isso e aquilo." Porque muitos acham que têm o direito de gozar do melhor que esta vida tem para oferecer. Parece que o Evangelho não é mais para os que podem negar-se a si mesmos ou desprender-se do que é material. Como todo mundo não quer viver na pobreza, é óbvio, tem-se adaptado o Evangelho para ir em direção à riqueza material. Assim, as igrejas vão se tornando mais atrativas e cobiçadas, pois o que a maioria das pessoas sofridas deste mundo mais quer é alcançar a prosperidade financeira, para ficarem livres das tribulações.

A Bíblia apresenta contundentes versículos sobre o discipulado. Quando bem entendidos e vivenciados podem levar o crente à prosperidade integral e não só à financeira. Dada a enfraquecida idéia do que vem a ser o cristianismo hoje, fica difícil aplicá-los à vida do crente para que ele alcance um amadurecimento condigno ao que realmente é o Discipulado de Cristo Jesus. Esperamos que o Espírito Santo nos possibilite um correto entendimento. Vejamos:

1. Supremo amor por Jesus Cristo

"Se alguém vem a mim e não aborrece a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs e ainda a sua própria vida, não pode ser meu discípulo" (Lucas 14:26).

Não significa que não devemos amar aos nossos parentes. Significa que nosso amor aos parentes não pode suplantar o amor por Cristo. Significa que o amor por Cristo é incomparável. Deve ser tão grande que o amor que temos pelos nossos familiares comparativamente fica reduzido como se fora ódio. Só com esta linguagem poderemos imaginar a magnitude do amor que devemos ter a Cristo.

O que nos parece mais difícil ainda nesse versículo é a exigência de Cristo em que amemos menos a nossa própria vida. O amor próprio é um dos mais obstinados estorvos ao discipulado. Temos que aborrecer o maior desejo por qualquer afeição natural. Isto significa submeter tudo, até mesmo a nós mesmos, no compromisso total com Cristo, pois Ele mesmo nos explica: "Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas" (Mateus 6:24). Enquanto não estivermos dispostos a entregar a nossa própria vida por Cristo, não estaremos no ponto em que Ele quer que estejamos para ser seus discípulos.

Vejamos mais que há pessoas que quando crêem e recebem a Cristo em suas vidas, passam a ter dificuldades no relacionamento em sua própria casa. Jesus já disse: "Não penseis que vim trazer paz à terra; ...pois vim causar divisão entre o homem e seu pai; entre a filha e sua mãe e entre a nora e sua sogra. Assim, os inimigos do homem serão os da sua própria casa. Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim". Paz no sentido de comodismo, ócio e ausência de lutas, Jesus não trará, enquanto a família inteira não estiver em comunhão com Deus. A paz verdadeira só têm os que crêem e recebem Jesus. Para aqueles que se achegam mais a Cristo do que as demais pessoas da família, logo as relações no lar se deterioram. Os que não crêem se opõem aos que creram. Nesse caso não é necessário abandonar os parentes para seguir a Jesus, mas se estes forem um empecilho para o crente livremente servi-lo, deve-se dar a Cristo a preeminência.

2. Amor à Palavra de Deus

"Achadas foram as tuas palavras, logo as comi; as tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração" (Jeremias 15:16).

A vocação do discípulo do Senhor Jesus é deixar Sua palavra ser a fonte vital que determina suas atividades e pensamentos. É ter um apetite insaciável pela palavra de Deus, o mesmo como quando está com fome e precisa comer. Não escolhe comida, pois sabe o que a palavra de Deus diz: "Se algum dentre os incrédulos vos convidar, e quiserdes ir, comei de tudo o que for posto diante de vós ... " Assim, se a palavra de Deus nos é apresentada, não podemos ficar escolhendo aquilo que queremos crer e obedecer. Devemos fazer como o profeta Jeremias. Quando foram achadas as palavras de Deus, logo as comeu todas. Nenhuma delas lhe fez mal. Trouxeram-lhe gozo e alegria ao seu coração.

O discípulo de Jesus deve ter um compromisso com a leitura e a meditação das Escrituras Sagradas. O sentido da leitura da Bíblia é uma sincera procura de uma revelação vinda diretamente de Deus. Comer, digerir para guardá-la no coração, decorando até alguns de seus versículos para servirem de arma moral na hora da tentação, deixando o seu significado penetrar no subconsciente para moldar o caráter. Davi amava a palavra de Deus. "Considera em como amo os teus preceitos". Tinha nela a sua fonte de prazer e de inspiração: nas madrugadas cantava acompanhado de sua harpa. "Antecipo-me ao alvorecer do dia e clamo; na tua palavra espero ! confiante. Os meus olhos antecipam-se às vigílias noturnas, para que eu medite nas tuas palavras".

A nossa experiência nos indica de certa maneira que quem ama a palavra de Deus permanece nela. Não podemos contrariar aquilo que amamos. Quando criança decorei um versículo que eu muito amava pelo seu significado. Ele estava fixado na frente do salão da minha igreja: "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz, para os meus caminhos". Eu o fixei também, em minha mente e coração. Quando cresci aprendi que havia outras opções para os meus caminhos. No entanto, todas as vezes que experimentava uma dessas outras opções tinha tremendas decepções; logo me lembrava do versículo que me trazia sempre profunda confiança e alegria. É fácil começar bem. O mais difícil é terminar bem, perseverar até o fim.

3. Fidelidade e perseverança

Jesus deseja para si discípulos que procurem segui-lo sem vacilar, sempre perseverantes. A perseverança é uma qualidade do caráter do discípulo, como era o de Jesus. Não obstante os sofrimentos pelos quais teve de passar, perseverou até o fim no cumprimento da vontade de Seu Pai. Aos Seus discípulos, aos quais amou, não obstante suas profundas decepções com eles, amou-os até o fim.

A nossa salvação final depende de nossa perseverança, de nossa coragem para transpor as perseguições, sofrimentos e as dificuldades que muitas vezes temos de enfrentar por amor ao Evangelho de Cristo. Jesus incentivava os seus doze discípulos, que viriam a ser odiados por todos por causa do Seu nome: "Aquele, porém, que perseverar até ao fim, esse será salvo."

Todo discípulo precisa saber que a tribulação produz perseverança; e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança. Não há porque desistir: "Sê fiel até à morte e dar-te-ei a coroa da vida", disse Jesus.

A fidelidade é um atributo divino. A fidelidade do Senhor é grande. Estende-se de geração a Geração. Por ser fiel, Ele procura homens fidedignos. Paulo, o apóstolo, também pede ao seu discípulo, Timóteo, para discipular a homens fiéis e também idôneos, afim de que estes instruissem a outros.

Aqueles que forem fiéis no seu compromisso com a obra do Senhor, aqueles que dedicaram-se na aplicação e multiplicação de seus dons, ficam em condições de receber muito mais da plenitude que nos oferece o Senhor. O amor gera mais amor, a fé gera mais fé, a obediência à Palavra de Deus produz uma fonte de virtude que fará a grande diferença em nossa e nas vidas dos que conosco convivem.

A FIDELIDADE DE CRISTO À VONTADE DO PAI (Mateus 26:39)

"Meu Pai: Se possível, passe de mim este cálice! Todavia, não seja como eu quero, e, sim, como tu queres""

JESUS CONTINUOU A DAR PROVAS DE SEU AMOR AOS SEUS DISCÍPULOS ATÉ À SUA MORTE
(João 13:1b)

"... tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim"

HOMENS FIDEDIGNOS (Provérbios 20:6 e 2 Timóteo 2:2)

"...mas o homem fidedigno quem o achará?"

"E o que de minha parte ouviste, através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros".

RECOMPENSAS AOS QUE APLICAM E MULTIPLICAM SEUS TALENTOS (Mateus 25:23)

"Disse-lhe o Senhor: Muito bem, servo bom e fiel, foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei, entra no gozo do teu Senhor".

4. Permanecer na Palavra de Deus

"Se vós permanecerdes na minha palavra, saís verdadeiramente meus discípulos" (João 8:31).

Para o verdadeiro discipulado é preciso haver continuidade na Palavra. O discípulo deve obedecer a Palavra e receber a doutrina de Cristo permanentemente. Apeguemo-nos cada dia mais à palavra de Deus afim de amá-la e servi-la. Nossa oração deve ser: "Livra-me, Senhor, de retroceder."

"Ninguém que, tendo posto a mão no arado, olha para trás é apto para o reino de Deus" (Lucas 9:62).

Por a mão no arado é uma expressão proverbial que significa comprometer-se em fazer algo. Tendo feito o compromisso é necessário olhar para a frente para completar o seu trabalho e nunca olhar para trás e vir a distrair-se. Aquele que resolve assumir algo deve assumir de todo o coração. Aquele que continua amar ao mundo - não se esquecendo dos seus prazeres, honras e riqueza - que não o tenha deixado inteiramente, não pode ser um verdadeiro cristão, e não está preparado para o reino de Deus.

Como é importante este teste para aqueles que querem professar o verdadeiro cristianismo. Quão solene é o dever de todos os homens de renunciar as coisas terrenas, para vir a ser não quase, mas totalmente, seguidores do Filho de Deus. Todos aqueles que desejam ser discípulos de Cristo devem permanecer na Sua Palavra, cumprir os seus mandamentos e devem buscar com diligência jamais virem vacilar.

Para as Escrituras a meia obediência não funciona. O Reino de Deus é tudo ou nada. Aquele que não se dispuser a sacrificar tudo pelo reino de Deus, na realidade não está disposto a sacrificar nada. Cristo quer que permaneçamos na total obediência à Sua palavra. Para que

isso seja possível vale a pena sacrificar muito de nosso tempo pela leitura e meditação na Palavra de Deus. Faça isso com devoção e passe a experimentar os benefícios que ela com certeza trará à sua vida. Porque na Palavra de Deus encontramos gozo e alegria para o nosso coração!

ALGUNS TREMENDOS BENEFÍCIOS EM CONHECER E GUARDAR A PALAVRA DE DEUS (João 14:21-17)

Seremos amados por Deus e por Cristo, Ele se manifestará a nós, farão morada em nós.

"Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele".

"Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada"

Seremos considerados discípulos, gozaremos de plena liberdade, seremos livres do nosso, livres das trevas, livres do mundo.

"Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos; e conhecereis a verdade e a verdade vos libertará" (João 8: 31-32)

5. Amor por todos os que estão em Cristo

"Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros" (João 13:35).

Jesus havia dito aos seus discípulos: "Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros".

Um dos mais fortes argumentos em prol da fé cristã é a mutualidade do amor. E a medida desse amor é a intensidade do amor de Jesus por nós.

A reciprocidade do amor entre irmãos - eu o amo e você me ama - como Jesus nos amou, torna evidente a todas as pessoas que somos como Jesus. Todos os homens verão e saberão então que somos Seus discípulos, porque nos amamos como Ele nos amou. Este será o algo mais pelo qual as pessoas nos reconhecerão entre as demais. Não nos reconhecerão através de ritos ou hábitos peculiares. Nem pela maneira de vestir ou falar; mas por uma profunda, genuína e sensível afeição que temos um pelo outro. Assim eram distinguidos os primeiros cristãos. Era isso que os marcava entre os pagãos. "Vejam," diziam eles, "vejam como amam uns aos outros! Eles estão prontos para dar suas vidas uns pelos outros".

Como mudou o espírito do mundo cristão desde então. Temos que voltar a conhecer o verdadeiro amor como o apóstolo João o conhecia. "Nisto conhecemos o amor, em que Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar nossa vida pelos irmãos" – 1 João 3:16. Esta é a máxima qualidade de amor que jamais poder-se-á achar outra igual. É aquele amor que Paulo descreve em 1 Coríntios 13. É o amor que sofre, espera e suporta com paciência!. É o amor que jamais acaba.

Como Cristo deu sua vida pelo bem da Igreja, devemos dar a nossa pelo bem de nossos irmãos. O mesmo espírito que levou nosso Salvador ao sacrifício de dar a Sua vida pela nossa salvação, conduz-nos a fazer o mesmo pelos nossos irmãos. O mínimo que nesse sentido devemos fazer por eles é dedicar o nosso tempo ao seu serviço, seguindo o exemplo de nosso mestre, "que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos"(Mateus 20:28).

6. Negar-se a si mesmo

"Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue ..." (Mateus 16:24)

Negar-se a si mesmo é o mesmo que render-se à vontade de Deus. É render sua própria vontade, os seus afetos, o seu corpo, e sua alma a Deus. É uma entrega total: minha vontade passa a ser a de Deus, meus afetos são para Deus, meu corpo é apresentado por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, minha alma eu a perco integralmente para Deus. Neste particular Jesus justifica: "Pois que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que dará o homem em troca de sua alma?" É verdade! A alma, depois de perdida, nenhum bem ganho no mundo poderá resgatá-la, não haverá mais possibilidade de rendição no inferno.

Negar-se a si mesmo significa uma completa submissão ao senhorio de Cristo, de forma que o "eu" perderá os seus direitos! O "eu", que tinha supremacia, abdica do seu trono para que Cristo possa assumir o governo e a autoridade sobre tudo.

7. Tomar a sua cruz

"Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz ..." (Mateus 16:24)

"Tomar a cruz" - quando pessoas eram condenadas para ser crucificadas, parte da sentença era que elas deveriam carregar a cruz na qual deviam morrer, para o lugar da execução. Então, se uma pessoa passasse pelas ruas de Jerusalém carregando uma cruz, todos sabiam que ela ia morrer. Cruz significava morte.

Jesus carregou sua cruz até ao Gólgota, onde foi crucificado. Em Mateus 10:38, Ele diz: "E quem não toma a sua cruz e vem após mim não é digno de mim." É o mesmo que dizer: "Quem não quiser enfrentar todas as consequências de se pegar a cruz não pode ser meu seguidor." Todos sabemos que "pegar a cruz" é deixar-se conduzir para a crucificação! Ninguém pode obrigar alguém a tomar a sua cruz. É uma questão de vontade própria. A escolha é de cada um, pois o "tomar a cruz" é não seguir mais o curso deste mundo. Pode envolver vergonha, perseguição e crítica. É seguir só a Cristo, e não se envergonhar dele. É servi-lo mesmo até à morte.

NÃO SE ENVERGONHAR DE CRISTO (Marcos 8:38)

"Portanto, se alguém tiver vergonha de mim e dos meus ensinamentos, nesta época de incredulidade e maldade, então o Filho do Homem terá vergonha dele também, quando vier na glória do seu Pai com os santos anjos"

MORTE NA CRUZ COM CRISTO (Gálatas 2:19b-20)

"Eu fui morto na cruz com Cristo. Assim já não sou quem vive, mas Cristo é quem vive em mim. E esta vida que agora vivo, eu a vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se deu a si mesmo por mim"

QUEM PODE SER DISCÍPULO DE JESUS (Mateus 10:38)

"Só pode ser meu seguidor quem pega a sua cruz e me segue"

8. Viver como Cristo

"Se alguém quer vir após mim ..." Jesus estava querendo dizer: "Se alguém quer viver como eu vivo ..." "Se alguém quer andar como eu ando ..."

Como vivia Jesus? E como Ele andava? Jesus vivia para Deus. Sempre submisso e obediente à vontade do Pai. Servia em vez de ser servido. Era manso e humilde de coração. Vivia no poder e no controle do Espírito Santo. Reconhecia às autoridades ao mesmo tempo que exercia a Sua. Era justo, misericordioso e cheio de sabedoria.

Jesus andava por toda a parte pregando o evangelho do reino, expelindo demônios e curando toda sorte de doenças e enfermidades entre o povo. Ensinava os seus discípulos e enviava-os a fazer o que Ele fazia, treinando-os. Passava horas a orar ao Pai.

Se alguém quer seguir a Jesus deve aprender a viver como Jesus vivia, e andar como Ele andou. Deve encher-se do Espírito Santo para produzir os seus frutos: amor, alegria, paz, paciência, delicadeza, bondade, fidelidade, humildade e domínio próprio. Deve procurar apresentar o mesmo caráter que Ele apresentou: manso, humilde, justo, perdoador, compassivo, resignado. Tem de mostrar o fruto de sua semelhança com Cristo e produzir os frutos que Ele produziu para refletir a glória do Pai.

O GALHO UNIDO À ARVORE E LIMPO PRODUZ FRUTO (João 15:1-8)

"Jesus disse: Eu sou a videira verdadeira, e o meu Pai é o lavrador. Ele corta todos os galhos que não dão frutos, embora eles estejam em mim. Ma ele poda os galhos que dão frutos para que fiquem limpos e dêem mais frutos ainda. Vocês já estão limpos por meio dos ensinamentos que lhes tenho dado. Continuem unidos comigo, e eu continuarei unido com vocês; pois só podem dar fruto se ficarem unidos comigo, assim como o galho dá frutos só quando está unido com a planta."

"Eu sou a videira, e vocês são os galhos. Quem está em mim e eu nele, esse dá muito fruto porque sem mim vocês não podem fazer nada. Quem não ficar unido comigo será jogado fora e secará; será como os galhos secos que são juntados e queimados. Se vocês ficarem unidos comigo, e as minhas palavras continuarem em vocês, receberão tudo o que pedirem. A glória do meu Pai é conhecida por meio dos frutos que vocês produzem, e assim vocês se tomam meus discípulos."

9. Ter que renunciar a tudo

"Assim, pois, todo aquele que dentre vós não renuncia a tudo quanto tem não pode ser meu discípulo" (Lucas 14:33).

O discípulo, como um soldado, deve estar pronto a cortar qualquer relação incompatível com a causa do seu mestre. Há aqui o custo do pleno compromisso com Cristo numa vida de serviço. Assim, ninguém pode ser discípulo de Jesus se não deixar tudo o que tem. O discipulado verdadeiro é abrir mão de todos os relacionamentos e posses, isto é, tudo quanto temos: bens materiais, família, nossa própria vida, com suas ambições, planos e interesses.

Para ser discípulo do Senhor Jesus é preciso abandonar tudo quanto temos, para que tudo seja colocado ao serviço de Cristo e sob sua direção.

Jesus dirige-se a todos os que querem se tornar discípulos. Não apenas a uma classe especial de pessoas. A todos pede renúncia de tudo. E não de algumas coisas apenas.

Esta é uma exigência absoluta nas Escrituras Sagradas. Outra exigência assim é: "Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corróem e onde ladrões escavam e roubam; mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam" (Malaquias 6: 19,20).

O que Jesus quer de seus discípulos é que eles saibam que armazenar coisas e valores materiais além do que lhes é necessário na terra poderá levá-los ao risco de não tirarem o seu

coração de coisas que por certo cairão nas mãos do diabo. O coração dos discípulos deve estar voltado somente para os valores do reino de Deus, e nada mais.

Quem dá a Deus a posição central em sua vida, gozará do Seu cuidado onipotente e eterno. Pessoa assim investe na expansão da obra do Senhor tudo o que excede às necessidades normais de sua família e dela própria, e deixa com Deus o futuro.

Que cada discípulo seja como Jesus. Que cada um seja um discipulador, como disse Ele: "Batizando e ensinando". Isto exige de cada um diligência e dedicação. Se procedermos como muitos, que se dedicam exclusivamente ao seu emprego, à sua casa, às suas coisas materiais, quem é que irá ocupar-se em discipular, ensinar, cuidar, para que o discípulo e ele cresçam espiritualmente, e continuem se desenvolvendo até serem homens feitos como Jesus? Realmente não é um trabalho simples! Requer a entrega do nosso tempo. Requer tudo de cada um.

A VERDADEIRA RIQUEZA (Mateus 6:21 ,24,33)

"Pois onde estiverem as suas riquezas, ai estará coração de vocês"

"Um escravo não pode servir dois donos ao mesmo tempo, pois detestará um e gostará do outro; ou será fiel a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e também servir o dinheiro"

"Portanto, ponham em primeiro lugar nas suas vidas o Reino de Deus e aquilo que Deus quer, e ele lhes dará todas as outras coisas necessárias"

"Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?" (Romanos 8:32)

10. Crer em tudo o que Deus promete

Há cerca de duas mil promessas nas Escrituras Sagradas. Temos que crer e tomar posse de tudo o que elas prometem. Em uma delas diz o Senhor: "E acontecerá nos últimos dias que derramarei do meu Espírito sobre todos. Os seus filhos e as suas filhas anunciarão a minha mensagem; os moços terão visões, e os velhos sonharão. Derramarei o meu Espírito até sobre os meus servos e as minhas servas. Naqueles dias eles também anunciarão a minha mensagem" (Atos 2: 17, 18). Você crê nisso? Ele cumpriu a Sua promessa? Deus não é homem para que minta. E se você já creu, recebeu o Espírito Santo? E porque ainda não começou a anunciar a mensagem do Evangelho? A fé requer ação, obras. Lembre-se que Jesus, quando chamou os primeiros discípulos, chamou-os para fazê-los "pescadores de gente!"

Abílio Pinheiro Chagas